



Um recurso para a comunidade profissional

Grupos Familiares AL-ANON/ALATEEN de Portugal

Os Grupos Familiares Al-Anon são um recurso comunitário que pode ajudar todas as pessoas afetadas pelo alcoolismo de outra pessoa. Hoje em dia há mais de 25.500 Grupos Familiares Al-Anon distribuídos por mais de 130 países.

O que é o programa Al-Anon:

- Existe apenas um requisito para se ser membro de um Grupo Familiar Al-Anon: ter sido ou ser afetado por o consumo compulsivo de bebida alcoólica de outra pessoa;
- Uma associação de familiares e amigos de alcoólicos que se reúnem para partilhar a sua experiência, força e esperança, de forma a resolver os problemas que têm em comum;
- É uma associação independente dos Alcoólicos Anónimos (AA). O Al-Anon baseia-se no programa dos 12 Passos e das 12 Tradições adaptadas de AA;
- É uma associação não profissional, autossuficiente, espiritual, multicultural, sem relação política e/ou religiosa e está à disposição de todos, em alguns locais do país.

As pessoas chegam às reuniões dos Grupos Familiares Al-Anon:

- A fim de obter informação sobre o alcoolismo como doença e como isso tem afetado as suas vidas, física e emocionalmente;
- Para poder falar e partilhar a sua experiência com outros que têm problemas semelhantes.

As reuniões dos Grupos Familiares Al-Anon incluem:

- Reuniões ABERTAS DE INFORMAÇÃO PÚBLICA a que podem assistir quaisquer pessoas interessadas em aprender sobre o programa Al-Anon e o seu propósito;
- Reuniões FECHADAS, unicamente para pessoas cuja vida tenha sido afetada pela doença do alcoolismo de um familiar ou amigo;
- Reuniões Al-Anon em instituições terapêuticas, com objetivo de apresentar o programa Al-Anon aos familiares dos doentes alcoólicos que se encontram internados e encaminhá-los para os Grupos Familiares Al-Anon.

O programa Al-Anon é baseado no anonimato:

- Protege a identidade de todos os membros do Al-Anon, assim como a dos membros de AA;
- A confidencialidade é conseguida através do desenvolvimento da confiança e da honestidade;
- Os princípios espirituais estão acima das pessoas, o que dá lugar a uma comunidade de iguais.

A Associação de Grupos Familiares Al-Anon coopera com os profissionais de saúde, proporcionando:

- Membros de Al-Anon como oradores para conferências, formações e reuniões em instituições diversas: serviços de saúde. Escolas etc;
- O Boletim bianual para profissionais de saúde e da área social;
- Reuniões abertas informativas;
- Diretórios das reuniões dos Grupos Familiares Al-Anon locais;
- Oferta de folhetos informativos.

(Adaptado do folheto para profissionais de saúde da Oficina de Serviços Gerais de Espanha)

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO:

O AL-ANON FALA CLARO proporciona uma explicação do programa Al-Anon / Alateen e como funciona; informa sobre acontecimentos e assuntos de interesse da associação e explica como os membros podem cooperar com os profissionais



OPINIÃO DE UM PROFISSIONAL

EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO SOBRE AS REPERCUSSÕES SOCIAIS DO ALCOOLISMO E O CONTACTO COM OS MEMBROS DOS GRUPOS FAMILIARES AL-ANON

Ao estudar “as repercussões sociais do alcoolismo: o desvio”, além da investigação teórica, com dados do SICAD, OMS e literatura científica, foi muito importante realizar as entrevistas com os familiares dos doentes, e assim, foram contactados alguns membros dos Grupos Familiares Al-Anon.

Dentre as diversas conclusões finais do trabalho, reforçou-se que o alcoolismo é uma doença que atinge muitas pessoas de modo direto e indireto. Não é incomum observar que um indivíduo perdeu a vida para o álcool, sob uma dor desmedida para ele e para os que o rodeiam. O abuso no consumo de bebidas alcoólicas traduz-se em desfechos e ligações diversas. No estudo, os dados estatísticos e as entrevistas revelaram que o desvio identificou-se em conseqüências como o uso de drogas, violência física ou psicológica, além das perdas profissionais, financeiras, relacionais, sociais, e o sentimento de exclusão percebido tanto pelo alcoólico, quanto por parte dos seus familiares.

São distintas as questões quando se compara o beber em demasia e a conduta desviante. O caminho do indivíduo desviante, no caso, o alcoólico, sobrevém tendo em conta que este atua de modo a transgredir um conjunto de regras. Logo, para este, suas atitudes são lícitas, essenciais e aceitáveis, diferentemente do que revelam as normas estabelecidas pelas sociedades em geral.

A doença vem identificar problemáticas não só para os que bebem, mas também para os que vivem e convivem com os mesmos, que compartilham do seu pesar e sofrimento diariamente. O apoio e o incentivo em parar de beber que os doentes recebem destes que os rodeiam, são fatores primordiais para que procurem ajuda e colaborem para uma futura reinserção e integração. Foi profundamente enriquecedor ter a oportunidade de conhecer e entrevistar pessoas que procuraram estruturar-se para esta luta e convivência, através dos Grupos Al-Anon, assim como perceber que os doentes também buscaram algum tipo de tratamento ou reestruturação para as suas vidas. É inequívoco que o sucesso dos doentes passa pela harmonia para com os seus apoiantes e para tanto, é fundamental que estes estejam de algum modo sustentados em bases competentes, como demonstram ser os dos Grupos Al-Anon.

Estudar o alcoolismo aos olhos da sociologia deve continuar a repetir-se, para alcançar um maior número de indivíduos e informações, como forma de alerta e conscientização da sua gravidade e de sua importância, nas sociedades em geral.

Paula Maria Cioni
Socióloga pelo ISCTE

Se desejarem figurar na nossa lista para receber este Boletim, ou queiram mais informações relativamente ao conteúdo do mesmo, é favor escrever para:

Escritório de Serviços Gerais Al-Anon Portugal - Av. D. Carlos Nº 10-A, Laranjeiro 2810-193 ALMADA
910 940 882 | 917 180 936

www.al-anon.org.pt | email: al-anon.portugal@sapo.pt